

Máfia do ISS: fiscal é alvo de ação civil

MP diz que Amílcar Lemos, que seria o 'criador' do esquema, tem patrimônio incompatível com salário; ele teria 'padronizado' a propina

Artur Rodrigues
Bruno Ribeiro
Fabio Leite

O Ministério Público Estadual (MPE) instaurou ontem ação civil pública por improbidade administrativa e enriquecimento ilícito contra o auditor Amílcar José Cançado Lemos. Suspeito de ser o criador de esquema de fraude no Imposto sobre Serviços (ISS) que pode ter causado prejuízo de R\$ 500 milhões aos cofres municipais, ele é o primeiro a ter de responder judicialmente pelo caso.

De acordo com a ação proposta pela Promotoria de Patrimônio Público e Social da Capital, o patrimônio dele corresponde a 125 vezes sua remuneração mensal bruta na Prefeitura. O levantamento não contabiliza os imóveis que já foram vendidos. Há a suspeita de que o dinheiro pode ter sido usado para comprar outros bens ou ter sido depositado em conta bancária ou da empresa de Lemos, a administradora de bens Alicam. A empresa também é alvo da ação do MPE.

A Controladoria-Geral do Município (CGM) abriu sindicância contra Lemos ao notar o patrimônio elevado e também a propriedade de bens em socie-



Sob suspeita. Lemos teria criado o esquema de fraude que causou prejuízo de R\$ 500 mi

dade com auditores investigados, como Luis Alexandre Cardoso de Magalhães, que delatou o esquema ao MPE.

Magalhães afirmou em depoimento que em 2008 Lemos passou a chefiar o setor responsável pelo ISS. Pelo relato, ele recebia, em média, R\$ 60 mil de propina por empreendimento

aprovado. Magalhães afirmou que havia sido Lemos o responsável pela "padronização" da propina, com 50% de desconto para as empresas, 10% da propina para o despachante e 30% para os fiscais. Os 10% que sobravam eram pagos ao Município.

O depoimento afirma que ele se desentendeu com os outros

auditores fiscais e acabou sendo tirado do esquema. Por isso, diz o relato, teria feito diversas denúncias contra a quadrilha formada por Magalhães e os também auditores Carlos di Lallo Leite do Amaral, Eduardo Horle Barcellos e Ronilson Bezerra Rodrigues, que assumiu posteriormente a chefia do es-

PARA LEMBRAR

13 auditores já foram citados

O esquema de fraude no ISS e em outros tributos municipais já envolveu o nome de 13 auditores fiscais. Desde que a operação foi deflagrada, em 30 de outubro, vários deles perderam cargos de confiança ou foram afastados do serviço público. A administração municipal pretende abrir procedimentos administrativos para demiti-los permanentemente. As investigações já descobriram R\$ 84 milhões em patrimônio dos fiscais. A Prefeitura pretende reverter os bens que já estão congelados aos cofres municipais.

ainda que o auditor fiscal conversava sobre a propina na presença das filhas e que sua mulher ajudava a contar e dividir o produto da corrupção recebido das construtoras", informa nota do MPE.

No Facebook, Lemos compartilha fotos de viagens internacionais em motos Harley Davidson. Em sua última atualização, ele condena a liberdade temporária concedida aos detentos no Natal.

A Promotoria pede à Justiça a condenação de Lemos e da empresa Alicam à perda dos imóveis e móveis adquiridos desde 2000. O MPE também pede a perda da função pública, a suspensão dos direitos políticos, o pagamento de multa civil de até três vezes o valor do acréscimo patrimonial indevido e a proibição de contratar com o poder público por 10 anos.

Alegando problemas de saúde, ele não compareceu ao MPE nem à CGM quando chamado. A reportagem não conseguiu contato com Lemos.



NA WEB
Infográfico. Veja como funcionava o esquema

www.estadao.com.br/e/fraudesp

Transportes



Croqui. Até o fim de fevereiro, todos os 14 pontos da avenida ganharão o layout diferenciado, conforme a SPObras

PONTO DE ÔNIBUS HI-TECH É INSTALADO NA PAULISTA

Paradas terão telas sensíveis ao toque, estrutura única e mais publicidade

Caio do Valle

Exemplo do que vem ocorrendo em outras vias da cidade, os abrigos de ônibus da Avenida Paulista começaram a ser trocados. O passageiro encontrará estruturas mais modernas, hi-tech, com iluminação noturna e até telas sensíveis ao toque, mas terá de conviver com diversos painéis publicitários. As duas primeiras paradas reformadas – uma na frente do Parque Trianon, outra diante do Hospital Santa Catarina – serão entregues antes do Natal, segundo a São Paulo Obras (SPObras).

Até o fim de fevereiro, todos os 14 pontos da avenida serão renovados, conforme a empresa da Prefeitura responsável por gerenciar o contrato com a concessionária Otima, que monta e mantém os abrigos, podendo explorá-los comercialmente. O modelo adotado na Paulista, porém, é diferente da maioria dos pontos da capital.

Batizado de "minimalista com ginga" tem, além de bancos, apoio para os braços. Nele, os usuários também poderão usar telas touchscreen – cuja função não foi revelada pela empresa. A tecnologia será instalada "nos próximos meses, após definição de alguns detalhes do serviço", informou a Otima.

A concessionária e a SPObras garantem que o teto de vidro das estruturas vai proteger os usuários do sol forte. Esse foi o principal alvo de queixas nos primeiros abrigos alterados, que começaram a ser instalados no primeiro semestre. Inicialmente, vinham com uma cobertura transparente, que permitia que a luz entrasse direto no ponto. Depois, o problema foi corrigido com uma camada fosca.

No croqui divulgado para o abrigo do Parque Trianon contam-se oito espaços dedicados para a publicidade. É que, como os pontos da Paulista geralmente têm mais do que uma cobertura, multiplicam-se as oportunidades de exploração comercial

do espaço. Hoje, cada abrigo isolado tem direito a duas propagandas.

Até agora, 1.219 abrigos já foram trocados na cidade, de um total de 6,5 mil. A meta da concessionária é substituir todos até 2015. Antes do fim da concessão de 25 anos, a empresa também terá de instalar mais mil abrigos e 2,3 mil totens na capital.

Wi-Fi. Por dois meses, os usuários de alguns pontos de ônibus da zona sul terão internet sem fio gratuita à disposição. Por enquanto, estão em três abrigos novos. Um deles fica na Avenida Ibirapuera, na frente do Hospital do Servidor. Os outros estão na esquina das Avenidas Juscelino Kubitschek e Faria Lima e na Avenida Doutor Chucri Zaidan, na frente do número 860. Trata-se de uma campanha publicitária da Mozilla Firefox e da Vivo.

MP investiga atrasos no Rodoanel Leste

Promotoria apura se há prejuízo com a entrega incompleta por empresa que cobra pedágio no Trecho Sul

O Ministério Público Estadual (MPE) instaurou ontem inquérito civil para apurar se o atraso das obras no Trecho Leste do Rodoanel implicará descumprimento contratual ou prejuízo público por parte da concessionária SPMar. A empresa já comunicou a Agência de Transportes de São Paulo (Artesp) que não conseguirá entregar os 43,8 km de estrada dentro do prazo contratual – 10 de março de 2014 –, conforme revelou o Estado há duas semanas.

"A Promotoria vai investigar se o atraso do Trecho Leste, a despeito do recolhimento da tarifa de pedágio do Trecho Sul, evidencia ou não o descumprimento do contrato e possível prejuízo ao Estado", disse o procurador-geral de Justiça, Márcio Elias Rosa. Enquanto constrói o Trecho Leste, a SPMar opera o Sul, onde cobra pedágio desde agosto de 2011.

O inquérito foi instaurado com base em representação feita pelo deputado estadual Or-

lando Morando (PSDB), correligionário do governador Geraldo Alckmin. No dia 18 de novembro, o Estado revelou que o Trecho Leste será entregue inacabado em março. Dos 43,8 km que ligarão o Trecho Sul, em Mauá, à Rodovia Presidente Dutra, em Arujá, os 8 km entre a Rodovia Ayrton Senna e a Dutra serão concluídos até julho.

Responsável por fiscalizar as concessionárias de rodovias no Estado, a Artesp já emitiu 66 notificações, alertando para os atrasos. O contrato de concessão assinado em março de 2011 prevê multa de cerca de R\$ 400 mil por dia de atraso, ou R\$ 12 milhões por mês.

Outro lado. Em nota, a SPMar afirmou que "segue em ritmo forte para a conclusão da obra no primeiro semestre de 2014". A concessionária afirmou também que "mantém os investimentos, com 100% de garantias prestadas pelos acionistas, superando R\$ 1 bilhão, e sem onerar em um centavo os cofres públicos, de maneira a deixar claro que o Trecho Sul e o Trecho Leste têm funcionamento independente e no contrato que rege ambos já estão previstas todas as sanções passíveis de serem aplicadas".

Segundo a SPMar, os atrasos foram causados pela demora nas liberações dos trechos da obra no entroncamento com a Via Dutra por parte da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), na parte final da estrada e na passagem subterrânea pela linha férrea sob responsabilidade da MRS, no trecho entre Mauá e Ribeirão Pires, na Grande São Paulo. /F.L.

● Execução e gastos

73%

é quanto a concessionária SPMar diz já ter executado das obras

R\$ 2,5 bi

foi quanto informou ter investido

JUSTIÇA

MP vai investigar acusações de violação de privacidade contra aplicativo Lulu

Um inquérito civil público foi instaurado pelo Ministério Público para averiguar acusações de violação de privacidade e danos à honra do consumidor contra o aplicativo Lulu, em que mulheres avaliam homens, que usa informações cedidas pelo Facebook. O promotor do Departamento de Defesa do Consumidor do Ministério Público do Distrito Federal, Leonardo Bessa, disse ter tomado ciência também do Tubby, aplicativo anunciado por brasileiros que permitirá a avaliação



de mulheres, e avisou que o incluirá no inquérito, além do Facebook. A versão brasileira do Lulu foi lançada no fim de novembro pela CEO da startup, Alexandra Chong (foto), que veio a São Paulo.

MACAÉ (RJ)

Deslizamento mata menino de 6 anos

As chuvas que atingem o norte do Estado do Rio desde o fim de semana fizeram pelo menos uma vítima. Em Macaé, um menino de 6 anos, ainda não identificado, morreu em um deslizamento no Morro do Santana. Quatro casas foram atingidas. Outros imóveis em áreas de risco estão sendo desocupados e as aulas da rede municipal foram suspensas. Segundo o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), os Rios São Pedro e Macaé estão em alerta máximo – o que significa que há riscos de transbordamento.

RIO

Academia é fechada após surto de hepatite A

Uma academia de ginástica na Ilha do Governador, na zona norte do Rio, foi interditada depois que 26 pessoas contraíram hepatite A. Policiais e agentes da Companhia Estadual de Água e Esgoto (Cedae) e da Vigilância Sanitária estiveram na academia, cujo nome não foi divulgado. O local era abastecido por caminhão-pipa e a empresa responsável pelo serviço também pasará por perícia.

FALTA TEMPO

Brasileiro pagaria R\$ 50 para ter 1h a mais no dia

Segundo um estudo inédito do Ibope, o dia típico de um brasileiro começa às 6h e acaba por volta das 22h, com um aumento das atividades online na parte da tarde. Durante um dia útil, cerca de 22% das pessoas realizam atividades simultâneas como trabalhar e ouvir música. Pelos dados, 1/3 da população pagaria R\$ 50 por uma hora a mais que pudesse ganhar no dia, se tivesse essa opção.

R\$ 85
PAGARIAM OS HOMENS OUVIDOS POR 1H A MAIS EM UM DIA DE FOLGA

PESQUISA

SP perde 31 mil pessoas com curso superior

A cidade de São Paulo tem perdido moradores de alta escolaridade em um ritmo surpreendente, revela estudo sobre migrações internas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Entre 2005 e 2010, 122,4 mil pessoas com curso superior deixaram a capital (alta de 44% em relação ao período de 1995 a 2000) – a maioria buscando outras cidades paulistas. Ao mesmo tempo, 91,5 mil pessoas de alta escolaridade foram morar na cidade, o que deixa um saldo negativo de 30,9 mil com curso superior.